



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E
FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS



PLANO OPERATIVO IDAM 2012



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E
FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E FLORESTAL
ÓRGÃO VINCULADO AO SISTEMA SEPROR



TRABALHANDO PARA CRIAR OPORTUNIDADES



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

PLANO OPERATIVO

— IDAM —

2012

MANAUS - AM
Maio - 2012



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM

Av. Buriti, 1.850 A – Distrito Industrial – CEP: 69075-000

Fone (0xx92) 3613-4162 e 3613-6921 – Fax (0xx92) 3237-9160

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA / IDAM

Coordenação dos Trabalhos: **ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA** – Chefe do Departamento

EDA MARIA OLIVA SOUZA – Gerente de Convênios, Contratos e Acordos

HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS – Gerente de Acompanhamento e Controle

QUÊNIA DE SOUZA BARROS – Assessora da Gerência de Programas e Projetos

Colaboração: *Eng^a Agrônoma Sandra Nagata da Rocha*

Administrador Lúcio Emílio de Matos Viana

Eng^o Agrônomo Leandro Massayuki Rolim Yamashita

Estagiário Raimundo Rodrigues de Moraes Júnior

Pedagogo Raimundo Vieira da Silva

Digitação: *Quênia de Souza Barros*

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.
Catalogação na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

I18p IDAM. Plano Operativo do IDAM – 2012.
Manaus:2012. 42p.

1. Assistência Técnica Rural-Amazonas.
2. Extensão Rural-Amazonas. 3. Desenvolvimento Florestal Sustentável-Amazonas. 4. Planejamento Agrícola-Amazonas.
- I. Título.

CDU 63.001.1(811.3)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

OMAR ABDEL AZIZ

Governador

JOSÉ MELO

Vice-Governador

ERON BEZERRA

Secretário de Estado de Produção Rural
SEPROR

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

EDIMAR VIZOLLI

Diretor-Presidente

JOSÉ RAMONILSON DE SOUZA GOMES

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

MALVINO SALVADOR

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Florestal

ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO

Diretor Administrativo-Financeiro

Elaboração do Documento
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
Gerencia de Programas e Projetos

MANAUS / AMAZONAS

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, instituição vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - SEPROR, apresenta o seu **Plano Operativo** para o **exercício de 2012**. É um instrumento de planejamento e orientador, disponibilizado para todos os partícipes, do conjunto das ações, atividades e metas do serviço oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem desenvolvidas por este Instituto, para que os objetivos e metas definidos em nível municipal sejam alcançados.

As diretrizes contidas neste documento estão de acordo com as contempladas no Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável, em consonância com o Plano Plurianual - PPA - 2012 - 2015 do Governo do Estado e com a Política Nacional de ATER – **PNATER** e retratam a amplitude e o comprometimento desse serviço para o atendimento de 93.919 agricultores familiares/produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) nos 62 municípios, por meio de suas 66 Unidades Locais.

O desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na segurança alimentar e nutricional, no combate a pobreza, na diversificação das atividades produtivas, na geração de ocupações econômicas e renda se constitui o foco das ações planejadas junto ao público assistido, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, destacadamente na organização dos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização, apoio ao fomento e a comercialização da produção, com vistas à inclusão social e produtiva de homens e mulheres que atuam no meio rural.

No que tange a extensão florestal, segmento mais recente de responsabilidade do IDAM, buscar-se-á intensificar as ações de apoio à cadeia produtiva madeireira, principalmente na elaboração e condução dos planos de manejo florestal sustentável de pequena escala – PMFSPE, bem como nas ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha-do-brasil, a borracha e os óleos vegetais, dentre outras atividades importantes para à geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, por meio do acesso as políticas públicas e a cidadania, consolidando uma política florestal voltada ao uso adequado dos recursos naturais, observado os interesses ambientais, econômicos e sociais.

Nas ações e atividades relacionadas ao crédito rural, importante instrumento de apoio ao desenvolvimento do setor agropecuário, destacadamente, da Agricultura Familiar, este Instituto não medirá esforços para qualificar e ampliar cada vez mais o acesso do público assistido aos recursos dos programas e linhas de financiamento disponibilizados no mercado, principalmente através das atividades de capacitação, orientação e informações que fortaleçam a tomada de decisão por parte dos agricultores familiares / produtores rurais e suas organizações.

Os convênios e contratos firmados com instituições públicas/ministérios têm significativa importância na capacitação de técnicos e uma massiva e sistemática capacitação do público assistido, assim como na aquisição de equipamentos técnicos e de informática e veículos para as Unidades Locais, na perspectiva da ampliação e da qualificação do serviço de Ater aos beneficiários e no atendimento dos municípios/comunidades da área de atuação conveniadas e/ou contratadas.

O sucesso na execução deste Plano Operativo ocorrerá na medida em que os recursos previstos a serem enviados às Unidades Locais, sejam eles da fonte estadual ou proveniente dos convênios/contratos celebrados com o governo federal, cheguem em tempo hábil à realização dos serviços.

Outro ponto importante para execução das metas programadas passa necessariamente, pelo envolvimento sistemático da Diretoria Executiva, dos departamentos e suas gerências. As gerências devem prestar assessoria, acompanhamento, avaliação e, conseqüentemente, a reprogramação das atividades, se necessária, em conjunto com os técnicos das Unidades Locais.

O orçamento aprovado para o exercício de 2012 é da ordem de R\$ 49.255.000,00 (Quarenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil reais), recursos oriundos do Governo do Estado. Conta-se, também, com recursos financeiros provenientes dos convênios e contratos celebrados nos últimos anos.

Vale ressaltar, que as parcerias com entidades governamentais e não governamentais se constituem de grande importância para o alcance dos objetivos e metas propostos neste Plano de trabalho.

Edimar Vizolli

Diretor Presidente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. Missão, Visão e Objetivos do IDAM	7
2. Área de abrangência dos Serviços de ATER	8
3. Público Beneficiário de ATER	9
4. Metodologias de ATER.....	11
5. Produção Vegetal	13
5.1. Grãos	13
5.2. Culturas Industriais.....	14
5.3. Fruticultura	16
5.4. Hortaliças	17
6. Produção Animal	19
6.1. Bovinocultura e Bubalinocultura	19
6.2. Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura	20
6.3. Avicultura.....	21
6.4. Aquicultura e Pesca	22
6.5. Apicultura.	24
7. Produção Florestal	25
7.1. Produção Florestal Madeireira	25
7.2. Produção Florestal Não Madeireira	26
7.3. Animais Silvestres	28
7.4. Agroecologia.	29
8. Agroindustrialização	31
9. Crédito Rural.....	32
10. Capacitação	33
10.1. Capacitação de Técnicos	33
10.2. Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais	33
11. Apoio ao Fomento, a Comercialização e a Defesa Agropecuária	35
11.1. Apoio à Distribuição de Sementes, Mudanças e Outros Insumos.....	35
11.2. Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pecuária e Florestal.....	36
11.3. Apoio aos Serviços de Defesa Agropecuária	37
12. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica	38
12.1. Projetos de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM	39
12.2. Apoio às Ações do Fundo de Promoção Social – FPS.....	39
13. Recursos Existentes e Necessários para o Serviço de ATER.....	40
13.1. Instalações Físicas, Equipamentos e Materiais.....	40
13.2. Recursos Financeiros.....	41
13.3. Recursos Humanos.....	41

1. Missão, Visão e Objetivos do IDAM

1.1 Missão

Contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, centrado no fortalecimento das atividades agropecuárias, florestais, pesqueiras e agroindustriais, mediante a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, por meio de processos técnicos e métodos educativos, que assegurem cidadania e melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários.

1.2 Visão

Ser referência em Assistência Técnica e Extensão Rural, comprometido com o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

1.3 Objetivos

I – Participar na formulação e execução das políticas dos setores agropecuário, agroindustrial, pesqueiro, agroflorestal e florestal do Estado do Amazonas, através de estudos, propostas e ações relativas a estes assuntos; e

II – Executar, coordenar e supervisionar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, no âmbito das políticas e estratégias do Governo Estadual para os setores agropecuário, florestal, pesqueiro e agroindustrial.

3. Público Beneficiário do Serviço de ATER

Agricultores familiares/produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e as suas organizações, associações e cooperativas compõem o público desse serviço. Do total de beneficiários, aproximadamente, 99% são agricultores familiares. Nos quadros 01 e 02 podem ser visualizadas as programações, para o atendimento do público beneficiário, assim como das unidades organizativas.

QUADRO 01 – Público a ser beneficiado com o serviço de Ater em 2012.

Nº de Ordem	PÚBLICO	
	I - Tipo de Beneficiário	Quantidade: 93.919
1	Produtores Rurais / Agricultores Familiares	93.919
	II – Porte do Produtor Rural / Agricultor Familiar – (sem repetição)	Quantidade: 93.919
1	Mini e Pequenos	89.719
2	Médios e Grandes	4.200
	III - Ocupação Principal do Produtor Rural / Agricultor Familiar - (sem repetição)	Quantidade: 93.919
1	Agricultura	56.732
2	Criação Pecuária	14.545
3	Criação Aves	1.685
4	Criação Silvestre	580
5	Aquicultura	2.156
6	Pesca	12.257
7	Florestal	910
8	Extrativista	5.054
	IV - Categoria de Produtor Rural / Agricultor Familiar - (com repetição)	Quantidade: 200.809
1	Agricultores	128.712
2	Bovinocultores / Bubalinocultores	18.700
3	Caprinocultores	704
4	Ovinocultores	1.384
5	Suinocultores	1.993
6	Avicultores (Corte / Postura / Caipira)	9.463
7	Apicultores	50
8	Meliponicultores	884
9	Pescadores Artesanais	23.407
10	Piscicultores	2.841
11	Quelonicultor	15
12	Extrativistas	2.317
13	Florestal	9.278
14	Criador Silvestre	1.061
15	Armadores de Pesca	1.322
	V - Famílias - (sem repetição)	Quantidade:55.488
1	Produtores Rurais / Agricultores Familiares (Comunidades Tradicionais)	29.334
2	Indígenas (Comunidades Indígenas)	4.799
3	Assentadas (Comunidades de Assentamentos)	7.415
4	Produtores Isolados da Sede	5.391
5	Produtores Rurais / Agricultores Familiares (Comunidades nas Unidades de Conservação)	2.988
6	Produtores Isolados de Localidades	5.561
	VI – Outras Classes de Produtores Rurais / Agricultores Familiares – (sem repetição)	19.460
1	Quilombola	100
2	Agricultor – REATA	450
	VII – Beneficiários das Unidades Organizativas - (com repetição)	Quantidade:62.000
1	Sócios das Associações	27.976
2	Sócios das Colônias de Pescadores	10.842
3	Sindicalizados	17.326
4	Cooperados	2.905
5	Organizações Informais / Grupos de produtores rurais	2.951

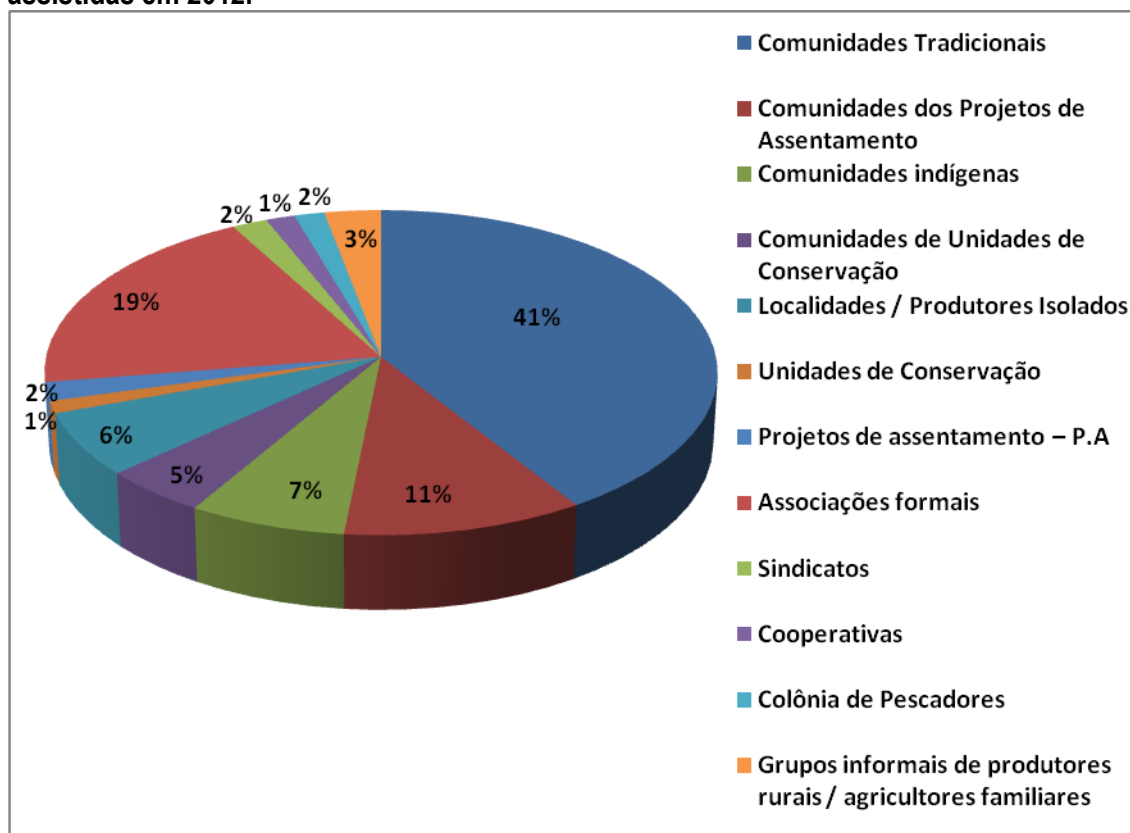
Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 02 – Unidades organizativas a serem assistidas pelo IDAM em 2012.

Discriminação	Programado / 2012 Quantidade
Comunidades Tradicionais	1.499
Comunidades dos Projetos de Assentamento	387
Comunidades indígenas	253
Comunidades de Unidades de Conservação	170
Localidades / Produtores Isolados	231
Unidades de Conservação	44
Projetos de assentamento – P.A	67
Associações formais	713
Sindicatos	68
Cooperativas	56
Colônia de Pescadores	58
Grupos informais de agricultores familiares/produtores rurais	109

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 01 – Demonstrativo do percentual de unidades organizativas a serem assistidas em 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

4. Metodologias de ATER

Para a realização do serviço de Ater, o IDAM faz uso dos mais variados métodos e técnicas capazes de propiciar maior entendimento aos agricultores familiares/produtores rurais e suas famílias, no que tange ao desenvolvimento de suas atividades rurais, sejam elas agrícolas ou não. Dentre os principais métodos, destacam-se visitas de Ater, reuniões técnicas, cursos/treinamentos, demonstrações de métodos – DM, palestras, dias de campo, campanhas, unidades demonstrativas – UD e unidade de observação – UO.

A utilização desses métodos e técnicas com enfoque participativo busca também fortalecer a interação entre as famílias e o poder de interferência das mesmas no processo de encaminhamento e decisão, tanto nos aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades econômicas quanto sociais e culturais.

Desta forma, o planejamento dos métodos a serem utilizados pelo serviço de Ater nas comunidades e, conseqüentemente, junto ao público beneficiário, foi realizado através de um processo participativo e priorizando aqueles métodos grupais, por permitir uma maior abrangência e menor custo por beneficiário.

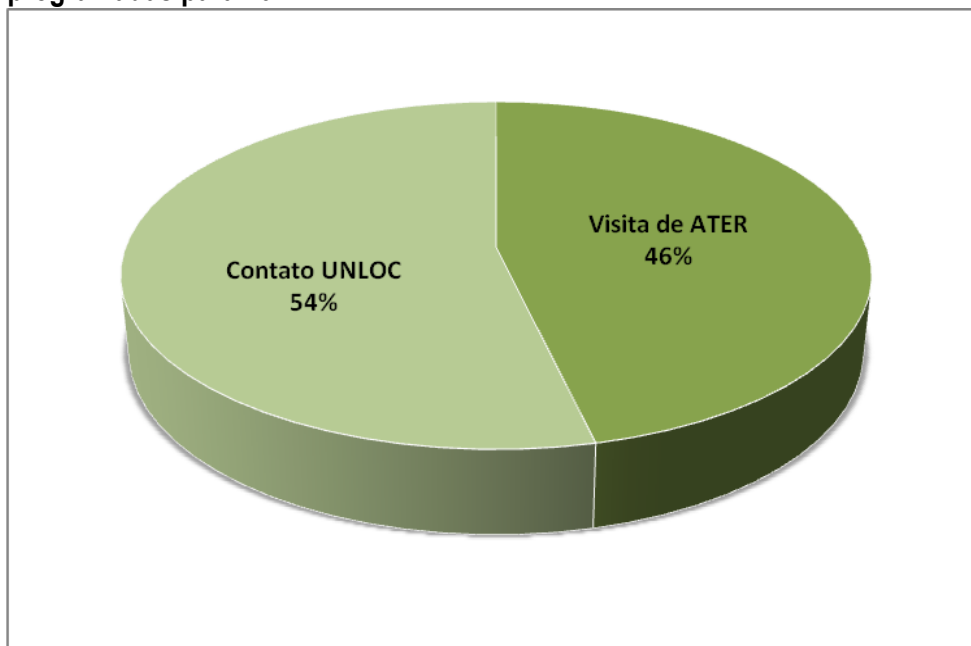
No **quadro 03**, está contida a programação dos diferentes métodos utilizados por este Instituto, na prestação desse serviço.

QUADRO 03 – Atividades metodológicas do serviço de Ater programadas para 2012.

Discriminação	Programado 2012	
	Quantidade	N.º / participante
Visita de ATER	93.932	-
Contato UNLOC	108.603	-
Reuniões	2.472	42.853
Demonstração de Método – DM	2.023	20.557
Unidade Demonstrativa – UD	332	4.330
Unidade de Observação – UO	18	299
Excursão	164	2.883
Encontro	20	961
Intercâmbio	8	130
Dia de Campo	35	1.804
Campanha	122	19.397
Seminário	12	840
Palestra	502	12.013

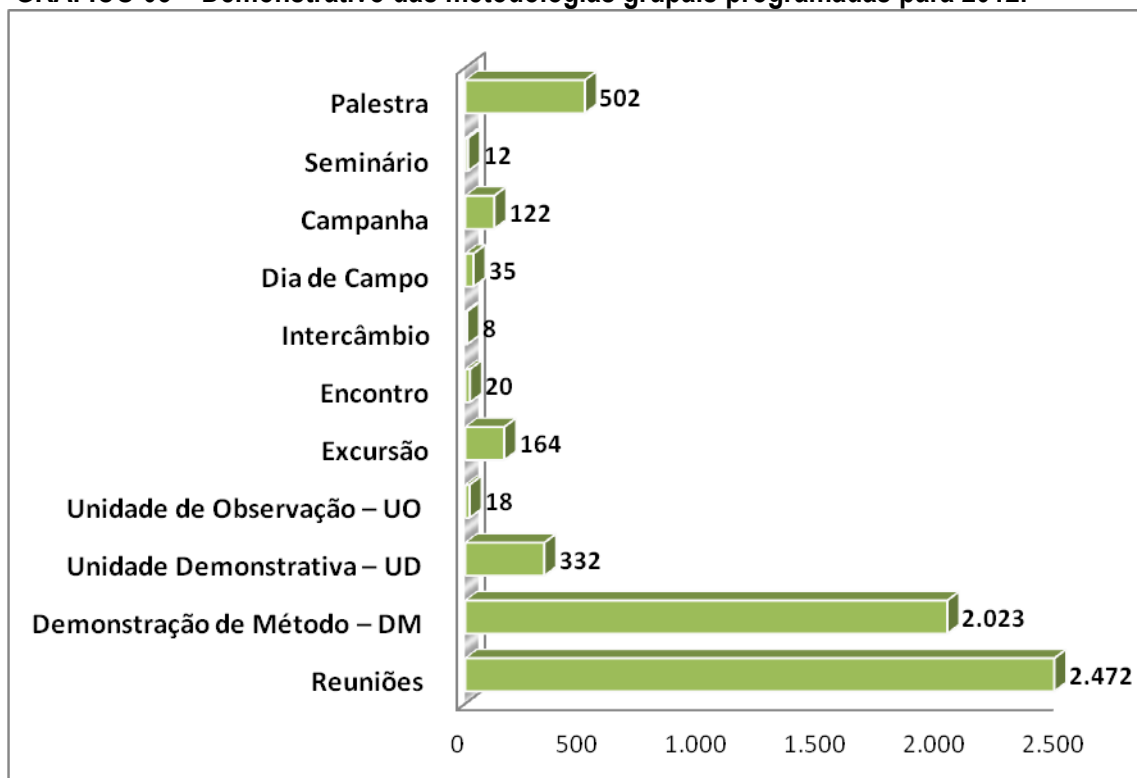
Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 02 – Demonstrativo do percentual de metodologias individuais programadas para 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 03 – Demonstrativo das metodologias grupais programadas para 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

5. Produção Vegetal

5.1 – Grãos

O cultivo de grãos no Estado ainda é pouco expressivo, no entanto, as culturas do milho e do feijão apresentam crescimento de produção, pelo fato das suas áreas de cultivos estarem dispersas por um maior número de municípios, diferente da cultura do arroz, cujos plantios são mais concentrados na região do sul do Estado, nos chamados cerrados amazonenses por médios e grandes produtores rurais, com bom nível tecnológico, porém nos últimos anos, houve retração das áreas plantadas, por conta das questões ambientais, creditícias e fundiárias.

Os grãos são cultivados, tanto em sistema de várzea quanto de terra firme, predominantemente em pequenas áreas de agricultores familiares, mas que contribui de forma significativa para a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais. A cultura do feijão, cuja variedade caupi é a mais cultivada, ocorre principalmente, no sistema de várzea, sendo os municípios de Lábrea, Itacoatiara/Novo Remanso, Manicoré/Santo Antônio do Matupi, Tapauá e Humaitá os principais produtores dessa cultura.

Embora, o Governo mantenha um programa de distribuição de sementes melhoradas de arroz, milho e feijão, onde uma das finalidades é buscar pelo menos o suprimento das sedes dos municípios e das comunidades rurais, a produção de grãos se mantém muito aquém da necessidade do Estado, uma vez que não consegue suprir nem 35% da demanda.

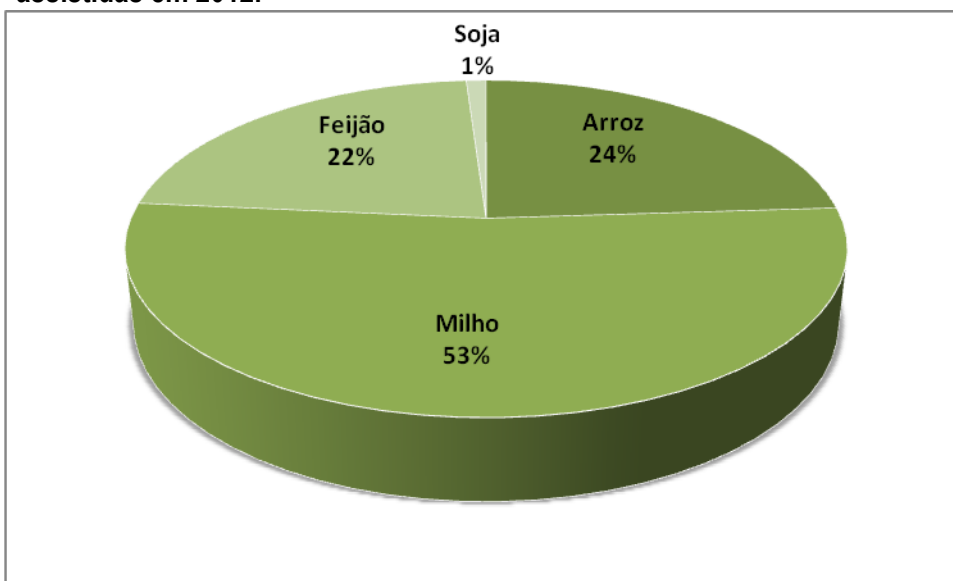
A perspectiva para o ano de 2012 é que este Instituto assista, por meio de métodos e técnicas próprios do serviço de Ater, mais de 21 mil agricultores familiares/produtores rurais e aproximadamente 18,9 mil hectares de milho, feijão, arroz e soja, com uma produção esperada de 44,9 mil toneladas de grãos, como pode ser observado no **quadro 04** a seguir.

QUADRO 04 – Beneficiários e áreas a serem assistidas na produção de grãos / 2012.

Discriminação	Nº de Produtores Rurais/ Agricultores Familiares	Área (ha) a assistir	Área (ha) a colher	Produção (t)
Arroz	3.524	4.540,70	4.480,70	11.194,25
Milho	10.950	9.942,75	9.797,25	29.391,75
Feijão	6.657	4.250,00	4.194,60	3.775,14
Soja	1	200,00	200,00	600,00
TOTAL	21.132	18.933,45	18.672,55	44.961,14

Fonte: Planos Operativos - 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 04 – Demonstrativo do percentual das áreas de grãos a serem assistidas em 2012.



Fonte: Planos Operativos - 2012 das Unidades Locais do IDAM.

5.2 – Culturas Industriais

No segmento destacam-se as seguintes culturas: mandioca, guaraná, malva, juta, café, cacau e cana-de-açúcar. A atividade da mandioca ocupa no interior do Estado mais de 72 mil agricultores familiares/produtores rurais, que cultivam cerca de 90 mil hectares e produzem anualmente mais de 250 mil toneladas de farinha e outros subprodutos. Os Municípios de Tefé, Manicoré e Manacapuru, são os principais produtores de farinha do Estado. A adoção de sistema produtivo baseado nas boas práticas agrícolas, como: espaçamento, seleção de variedades produtivas, escolha de maniva/semente, correção de solo e adubação estão elevando a produtividade para mais de 30 toneladas de raiz por hectare, garantindo a sustentabilidade desta atividade.

O guaraná é cultivado em maior escala nos municípios de Maués, Urucará, São Sebastião do Uatumã, Itacoatiara, Apuí e Presidente Figueiredo. O Governo do Estado, EMBRAPA e AmBev estão unindo esforços para introduzir novas variedades, com maior produtividade e resistentes a pragas e doenças. Outra ação importante é a certificação orgânica do guaraná de Urucará, iniciativa que garante melhor preço ao produto e abertura de novos mercados. O MAPA, EMBRAPA e IDAM estão desenvolvendo um projeto de Sistema Agropecuário de Produção Integrada - SAPI, para a cultura do guaraná, nos município de Maués e Presidente Figueiredo.

O SAPI é baseado nas boas práticas agrícolas, com adoção de métodos de monitoramento e análises de resíduos de agrotóxicos em obediência a legislação ambiental e as leis trabalhistas.

A malva e juta concentram-se no município de Manacapuru e seu entorno. O incentivo aos agricultores familiares/produtores rurais dar-se-á através de subsídios no preço do produto, objetivando a expansão da área cultivada/produção. Esta atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 7 mil famílias no interior do Amazonas.

A produção de café e cacau do Amazonas é de aproximadamente 4,1 mil toneladas ano, envolvendo cerca de 3 mil famílias. Os principais centros produtores estão localizados na região do rio Madeira, principalmente nos municípios de Apuí, Manicoré e Novo Aripuanã, e no médio Amazonas, no município de Urucurituba.

A cana-de-açúcar está presente em quase todo o Estado, sendo que as regiões do médio Amazonas, Juruá e baixo Amazonas são as mais representativas. A produção anual gira em torno de 258 mil toneladas de colmo de cana, envolvendo cerca de 1,1 mil agricultores familiares/produtores rurais.

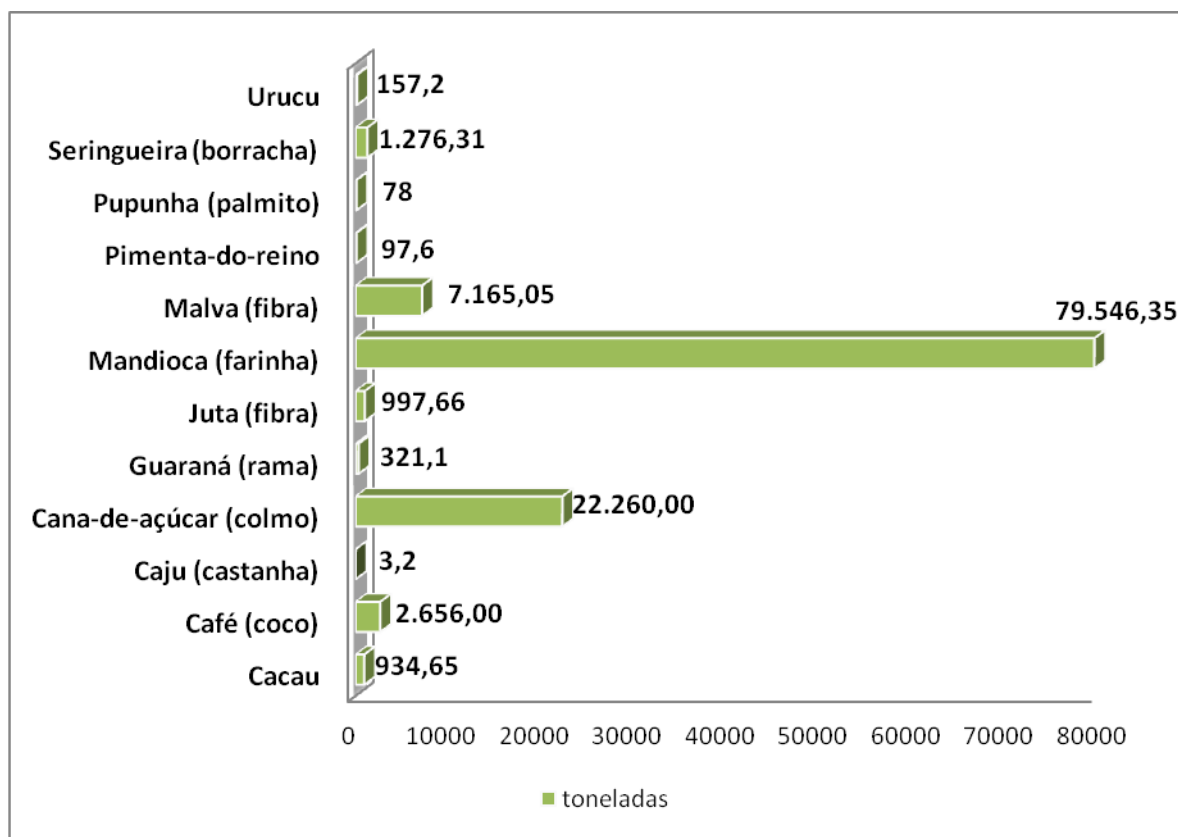
O serviço de Ater atuará na capacitação e organização dos beneficiários, na socialização de tecnologias, por meio da implantação de unidades demonstrativas e unidades de observação, bem como na elaboração e acompanhamento de projetos de crédito rural, distribuição de sementes, apoio à comercialização e outras ações pertinentes ao processo produtivo, visando aumentar a produção/produtividade e qualidade dos produtos. Em 2012 será assistido mais de 34 mil agricultores familiares/produtores rurais, com área de 37 mil hectares, conforme o **quadro 05** a seguir.

QUADRO 05 – Beneficiários e áreas a serem assistidas em culturas industriais / 2012.

Discriminação	Nº de Agricultores Familiares/ Produtores Rurais	Área (ha) a plantar	Área (ha) a colher	Produção Estimada (t)
Cacau	783	881,10	706,20	934,65
Café (coco)	984	1.589,00	1.328,00	2.656,00
Caju (castanha)	45	37,00	16,00	3,20
Cana-de-açúcar (colmo)	601	559,20	445,20	22.260,00
Guaraná (rama)	2.603	1.621,00	1.292,40	321,10
Juta (fibra)	607	859,50	831,38	997,66
Mandioca (farinha)	24.556	31.028,50	26.515,45	79.546,35
Malva (fibra)	2.663	4.853,00	4.776,70	7.165,05
Pimenta-do-reino	48	25,00	24,40	97,60
Pupunha (palmito)	145	85,00	65,00	78,00
Seringueira (borracha)	1.283	1.581,00	1.276,31	1.276,31
Urucu	128	84,60	78,60	157,20
TOTAL	34.446	43.203,90	37.355,64	115.493,12

Fonte: Planos Operativos - 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 05 – Demonstrativo da produção das culturas industriais a serem assistidas em 2012.



5.3 – Fruticultura

As principais frutíferas cultivadas são: laranja, limão, abacaxi, banana, cupuaçu, açaí, maracujá, coco, mamão e graviola. As áreas cultivadas não apresentam grandes crescimentos, no entanto, obteve-se bons avanços tecnológicos, que refletiram em aumento de produtividade, especialmente na região, que constitui o principal pólo produtor de frutas do Estado: Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Iranduba, Careiro, Careiro da Várzea, Autazes e Manacapuru.

Este Instituto, em parceria com EMBRAPA, UFAM, INPA e AMAZONCITRUS, dará continuidade na implantação do Sistema Agropecuário de Produção Integrada – SAPI, das culturas de abacaxi, no distrito de Novo Remanso/Itacoatiara e citros em Manaus e Rio Preto da Eva. O sistema baseado nas boas práticas agrícolas produz alimentos seguros de acordo com a legislação ambiental e com a devida obediência as leis trabalhistas, aperfeiçoa o modo de produção, por meio da adoção de métodos de monitoramento, análise de resíduos de agrotóxicos e de tecnologias apropriadas.

Outra ação importante é a parceria interinstitucional que objetiva implantar o projeto de Gestão Orientada para Resultados – GEOR, capitaneado pelo SEBRAE/AM. O projeto GEOR atua no desenvolvimento da cadeia produtiva de citros da região metropolitana de Manaus e na cadeia produtiva de banana no município de Presidente Figueiredo.

Em síntese, o serviço de Ater será prestado aos beneficiários da área de ação, envolvidos com as atividades de fruticultura, na adoção de métodos de cultivo; calagem e adubação; seleção de variedades resistentes e produtivas; cuidados fitossanitários; aquisição e manejo de mudas; acesso ao crédito rural e aos mercados Institucionais, bem como na comercialização direta com redes de supermercados e outras providências necessárias à melhoria dos plantios/produtos. Será assistido mais de 21 mil agricultores familiares/produtores rurais, com área de 22 mil hectares, conforme o **quadro 06** a seguir.

QUADRO 06 – Beneficiários, áreas e produção a serem assistidas em fruticultura/2012.

Discriminação	Nº de Agricultores Familiares/ Produtores Rurais	Área a plantar (ha)	Área a colher (ha)	Unidade	Produção Estimada
Abacaxi	2.298	2.674,51	2.515,45	mil frutos	45.302,60
Açaí	3.488	4.513,45	3.581,25	mil cachos	14.325,00
Banana	5.324	4.591,60	3.913,40	mil cachos	3.130,72
Caju	258	77,75	66,65	toneladas	133,30
Coco	1.082	1.423,05	980,05	mil frutos	3.920,20
Cupuaçu	3.065	3.654,50	3.210,80	mil frutos	6.421,60
Goiaba	30	6	6	toneladas	60,00
Graviola	447	332,35	295,90	mil frutos	1.183,60
Laranja	1.247	2.677,00	1.857,45	mil frutos	245.111,40
Limão	636	556,95	419,40	mil frutos	35.649,00
Mamão	997	554,45	500,70	tonelada	12.517,50
Maracujá	1.090	639,55	590,00	tonelada	11.800,00
Pupunha	909	656,65	579,05	mil cachos	926,48
Tangerina	198	159,80	129,40	Mil frutos	5.434,80
TOTAL	21.069	22.517,61	18.645,50	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

5.4 – Hortaliças

As hortaliças são cultivadas no Estado, tanto na terra firme, quanto na várzea, nos sistemas a céu aberto, cultivo protegido, canteiro/leira no chão e canteiro suspenso - utilizado na várzea, por ocasião da cheia dos rios - além de outras técnicas de cultivo. Essa atividade envolve mais de 70 mil agricultores familiares/produtores rurais - dados com repetição - com volume de produção estimado em 300 mil toneladas de hortaliças. O município de Iranduba destaca-se na produção de hortaliças no sistema de cultivo protegido.

A produção de hortaliças tem apresentado resultados bastante satisfatórios, do ponto de vista do aumento da produção/produtividade e da geração de renda aos agricultores familiares/produtores rurais, envolvidos com a atividade. No **quadro 07**, pode ser observado o número de beneficiários, área e produção a ser assistida por este Instituto no ano de 2012.

A atividade terá apoio da SEPROR, na aquisição de sementes de qualidade. O IDAM fará a distribuição das referidas sementes, com as devidas orientações, assim como o acompanhamento técnico dos plantios, por meio dos métodos e técnicas próprias do serviço de Ater.

QUADRO 07 – Beneficiários e áreas a serem assistidas na produção de hortaliças/2012.

Discriminação	Nº de Agricultores Familiares/Produtores Rurais	Área a Plantar e a Colher(ha)	Média Ciclos/ Ano (*)	Unidade	Produção Estimada
Alface	3.519	197,89		mil pés	29.064,75
Batata doce	957	288,75		tonelada	5.190,40
Berinjela	173	18,90		tonelada	613
Cará	492	182,90		tonelada	2.290,80
Cebolinha	5.368	181,03		mil maços	99.427,50
Chicória	57	10,40		mil maços	256,00
Coentro	3.678	207,50		mil maços	17.075,00
Couve	2.337	121,00		mil maços	101.592,00
Feijão-de-metro	616	66,95		mil maços	64.750,00
Jerimum	2.097	595,47		tonelada	8.364,58
Macaxeira	7.424	4.631,75		tonelada	55.581,00
Maxixe	2.644	433,22		tonelada	70,00
Melancia	6.161	3.907,40		mil frutos	12.191,09
Pepino	2.447	222,42		tonelada	9.517,54
Pimenta-de-cheiro	173	37,70		tonelada	620,32
Pimentão (*)	1.580	118,91		tonelada	2.210,00
Quiabo	1.090	216,98		tonelada	3.917,88
Repolho	1.064	149,58		tonelada	5.456,00
Tomate	890	68,81		tonelada	1.118,56
Total	42.767	11.657,56	-	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Média estadual aproximada de número de ciclos das hortaliça

(2) A produção estimada da cultura do pimentão é maior devido ao cultivo protegido existente em vários municípios

6. Produção Animal

6.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura

Ao longo dos anos o serviço de Ater tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar as atividades de pecuária bovina e bubalina (**quadro 8**), de forma sustentável, como a melhoria no manejo e capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado numa maior conscientização dos criadores no Estado.

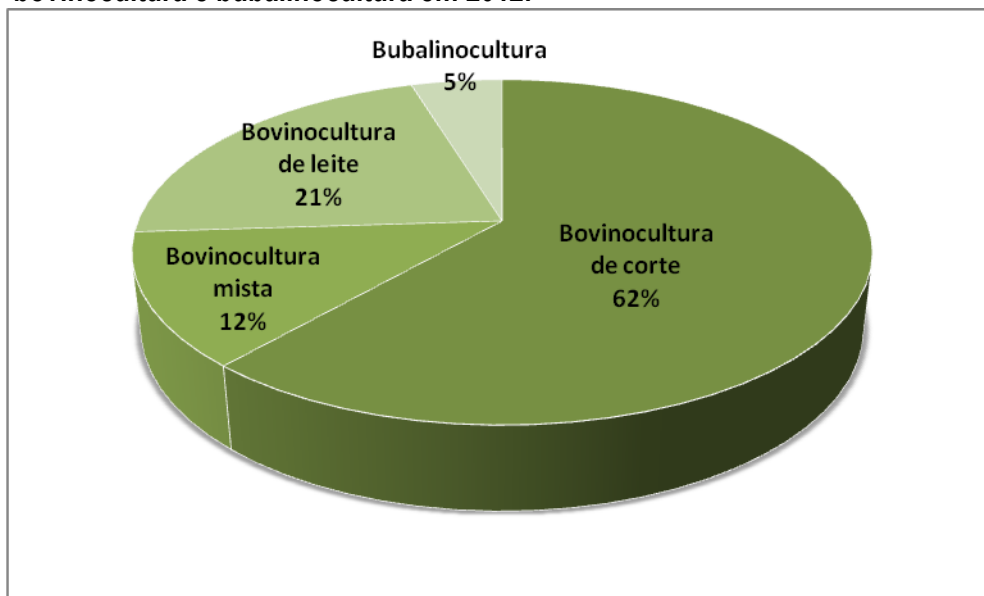
Neste sentido, as ações serão direcionadas a pecuária sustentável, principalmente nos municípios que tem maior expressão econômica, como Boca do Acre, Apuí, Parintins, Autazes e Careiro da Várzea, dentre outros. Para tanto, este Instituto continuará incentivando a recuperação de pastagens degradadas, implantação de sistema de pastejo rotacionado e de capineira, bem como a melhoria do padrão genético e da sanidade dos rebanhos, destacadamente, através da inseminação artificial e do combate à erradicação da febre aftosa, na perspectiva do aumento da produtividade, melhoria do manejo e da qualidade dos produtos e, conseqüentemente, melhor remuneração dos fatores de produção.

QUADRO 08 – Beneficiários e animais a serem assistidos em bovinocultura e bubalinocultura/ 2012.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada		
	Nº de Criadores	Nº de Animais	Carne (t)	Leite (mil l)	Queijo (t)
Bovinocultura de corte	8.926	914.062	21.937,49	-	-
Bovinocultura mista	5.539	185.614	4.100,24	11.213,45	917,58
Bovinocultura de leite	5.091	316.737	6.537,18	21.664,37	2.094,81
Bubalinocultura	1.531	70.184	1.684,42	6.454,92	1.742,95
TOTAL	21.087	1.486.597	34.259,33	39.332,74	4.755,34

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 06 – Demonstrativo do percentual de animais a serem assistidas em bovinocultura e bubalinocultura em 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

6.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

6.2.1. Suinocultura

A suinocultura está presente em todo o Estado, predominando as criações no nível familiar, destinada principalmente a segurança alimentar e nutricional e aos mercados locais. As criações comerciais, que apresentam maior nível tecnológico, estão concentradas em Manaus e municípios do seu entorno, abastecendo grande parte do mercado da capital.

As ações e atividades de Ater programadas para este segmento terão como foco o fortalecimento dessa atividade, por meio do incentivo e da orientação técnica aos beneficiários sobre manejo e sanidade dos animais, adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético, assim como capacitação de criadores de forma a proporcionar/ampliar os avanços no processo de produção, aumento de produtividade e apoio à comercialização.

6.2.2 - Ovinocultura e Caprinocultura

As atividades de ovino/caprinocultura são de grande importância social e econômica para a Agricultura Familiar no Amazonas, do ponto de vista da segurança alimentar e nutricional e como alternativa de geração de renda. As criações destinadas ao consumo das famílias estão dispersas em todo o Estado e as comerciais encontram-se concentradas nos municípios do entorno de Manaus, com produção destinada ao abastecimento do mercado da capital.

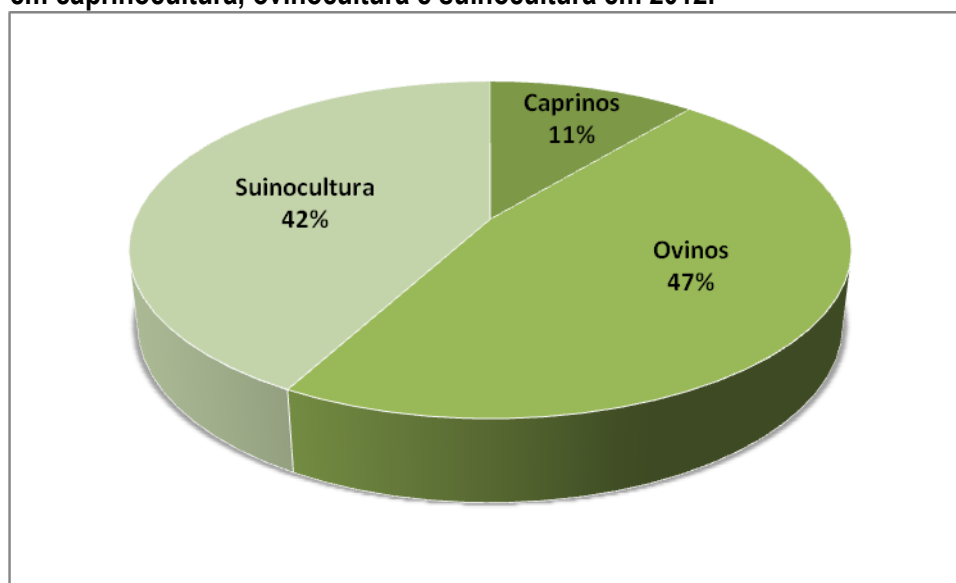
As ações e atividades de Ater programadas para este segmento terão como foco o fortalecimento dessa atividade, por meio do incentivo e da orientação técnica sobre manejo correto dos animais e das pastagens, melhoramento do padrão genético, por meio da introdução de matrizes selecionadas nos rebanhos de pequenos criadores, assim como capacitação dos beneficiários, como forma de proporcionar/ampliar os avanços no processo de produção, aumento de produtividade e no apoio à comercialização. No **quadro 09**, pode ser observado o número de beneficiários e animais a serem assistidos por este Instituto no ano de 2012.

QUADRO 09 – Beneficiários e animais a serem assistidos em caprinocultura, ovinocultura e suinocultura / 2012.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada
	Nº de Criadores	Nº de Animais	Carne (t)
Caprinos	696	12.389	105,31
Ovinos	1.372	52.672	447,71
Suinocultura	1.939	47.209	2.313,24
TOTAL	4.007	112.270	2.866,26

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 07 – Demonstrativo do percentual de animais a serem assistidos em caprinocultura, ovinocultura e suinocultura em 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

6.3 – Avicultura

Atividade de grande representatividade para a economia do setor, a avicultura tem obtido grandes avanços no Amazonas, tanto do ponto de vista da segurança alimentar e nutricional, por meio da avicultura de base familiar, quanto na produção e comercialização de ovos na avicultura industrial. No segmento de base familiar, além de garantir o sustento das famílias, a criação de galinha caipira tem se destacado, por ocupar pequenas áreas nas propriedades rurais, pelo baixo custo de implantação e pela alimentação ser à base de alimentos alternativos, encontrados na maioria das vezes na própria propriedade.

A avicultura industrial concentra-se nos municípios de Manaus e entorno com produção direcionada ao mercado da capital e de outros municípios do Estado. Nesse segmento predomina a criação de aves de postura, permitindo ao Amazonas tornar-se alto suficiente na produção de ovos.

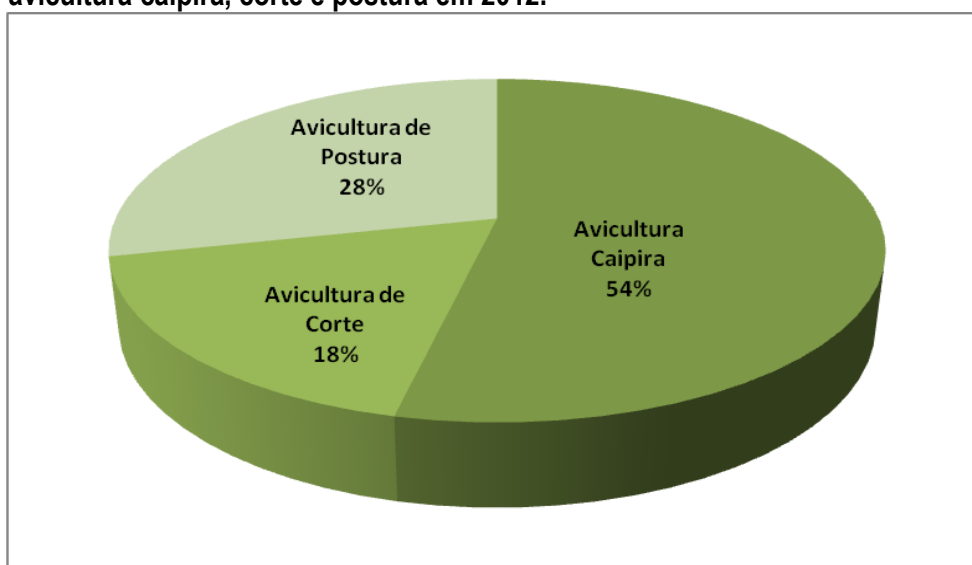
No **quadro 10** pode ser visualizada a programação do serviço de Ater para o atendimento dos beneficiários envolvidos na exploração da atividade de avicultura, com vista ao fortalecimento da mesma e, conseqüentemente, a geração de ocupação econômica e renda para muitas famílias da zona rural dos municípios produtores.

QUADRO 10 - Beneficiários e plantel a serem assistidos em avicultura caipira, corte e postura / 2012.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada	
	Nº de criadores	Nº de animais	Carne (t)	Ovos (cx)
Avicultura Caipira	8.611	976.577	976,58	293.023
Avicultura de Corte	107	163.700	327,40	-
Avicultura de Postura	104	825.760	520,23	495.456
TOTAL	8.822	1.966.037	1824,21	788.479

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 08 – Demonstrativo do percentual de animais a serem assistidos em avicultura caipira, corte e postura em 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM

6.4 – Aquicultura e Pesca

A crescente demanda de pescado nos mercados locais e da Capital, principalmente na entressafra da pesca extrativa, a maior facilidade de acesso ao crédito, o aproveitamento de áreas degradadas e a adoção de tecnologias apropriadas, possibilitou a expansão da piscicultura no Estado do Amazonas e, conseqüentemente, uma maior oferta de pescado nesses mercados, tornando-se mais uma alternativa econômica geradora de renda

e de ocupação da mão-de-obra, para muitos agricultores familiares/produtores rurais. A grande importância da piscicultura para o Estado está na real possibilidade que a mesma apresenta para a preservação dos estoques naturais, sobretudo das espécies mais exploradas, como o pirarucu, tambaqui e a matrinxã, cujos esforços de captura já ultrapassaram o potencial desses estoques.

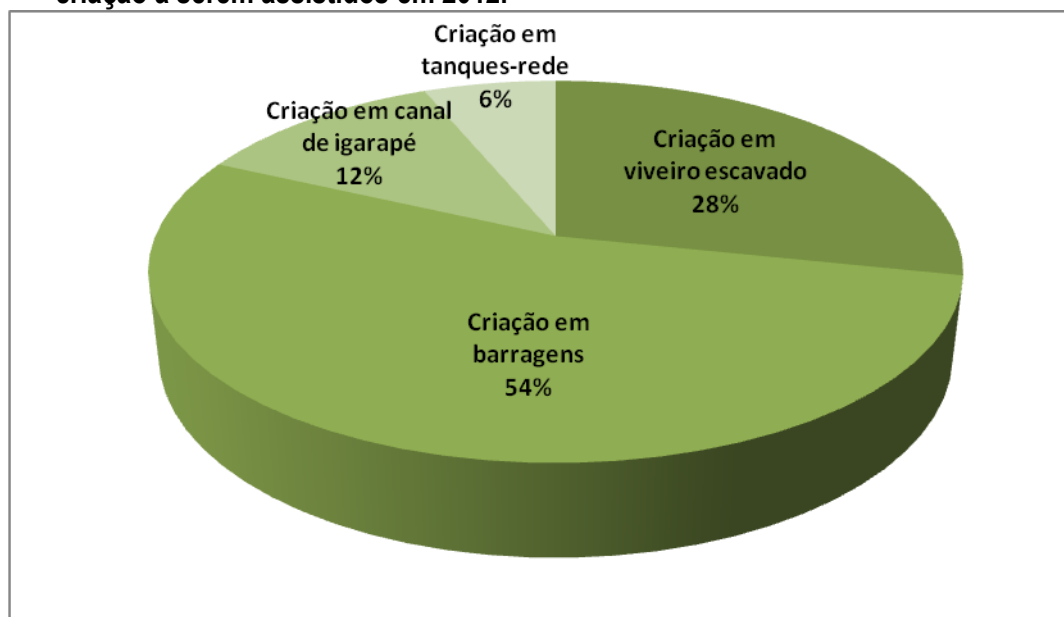
Apesar da importância social e econômica, a atividade de piscicultura apresenta-se, com custos relativamente altos, quando comparado com outros estados da federação, em virtude do alto custo da matéria-prima para produção de ração, logística de transporte de insumos, custo de energia, dificuldade de licenciamento ambiental das criações/propriedades, dificuldades em aquisição de alevinos e baixo poder aquisitivo dos agricultores familiares/produtores rurais. No **quadro 11**, pode ser observado o número de beneficiários e sistema de criação a serem assistidos no ano de 2012.

QUADRO 11 –Beneficiários e sistemas de criação a serem assistidos em Aquicultura/2012.

Discriminação	Nº de Criadores	Povoamento Final de Cultivo (mil)	Nº de Instalações	Área Alagada	Produção Estimada (t/ano)
Criação em viveiro escavado	760	3.366,05	2.113	1.173,71 (ha)	7.361,25
Criação em barragens	1.440	3.991,99	1.746	1.446,17 (ha)	7.418,68
Criação em canal de igarapé	318	744,46	451	76.968,60 (m²)	745,69
Criação em tanques-rede	169	388,30	868	5.360,40 (m³)	201,07
TOTAL	2.687	8.490,80	-	-	15.726,68

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 09 – Demonstrativo do percentual do número de criadores/sistemas de criação a serem assistidos em 2012.



O setor pesqueiro é um dos maiores geradores de ocupação econômica e renda no Estado do Amazonas, cuja atividade está presente em todos os municípios do Estado. As ações e atividades de Ater (quadro 12) nesse setor terão como foco a assistência técnica aos beneficiários, elaboração de projetos de crédito, capacitação de pescadores artesanais, apoio ao manejo de lago, dentre outras atividades demandadas por esse segmento.

QUADRO 12 – Beneficiários a serem assistidos em pesca / 2012.

Discriminação	Nº de Pescadores	Quantidade	Produção t/ano
Pesca artesanal	22.968	14.569	78.960,96
Total	22.968	14.569	78.960,96

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

6.5 – Apicultura

É uma atividade que vem despertando o interesse de muitos agricultores familiares/produtores rurais, tanto por atender aspectos relacionados à segurança alimentar e nutricional das famílias, como por ser o mel e a própolis produtos de grande aceitação nos mercados locais e da capital Manaus, servindo, portanto, como mais uma alternativa econômica geradora de renda no meio rural do Estado. A apicultura se reveste ainda de grande importância, porque sua exploração ocorre sem danos ambientais, além de contribuir para melhorar a produção de muitas culturas, devido ao favorecimento da polinização.

Em atendimento as demandas contidas nos Planos Operativos, serão implantadas e acompanhadas unidades demonstrativas de criação de abelhas (quadro 13), além da realização de demonstrações de métodos sobre transferência de colméias, cursos e palestras sobre a criação e manejo.

QUADRO 13 – Beneficiários a serem assistidos em apicultura / 2012.

Discriminação	Quantidade		Produção Estimada Plano de Manejo	
	Nº de Criadores	Nº de Colméias	Mel (kg)	Própolis (kg)
Apicultura	128	1.201	42.035	10,40
TOTAL	128	1.201	42.035	10,40

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

7. Produção Florestal

7.1 – Produção Florestal Madeireira

O serviço de Ater na área florestal tem incentivado a cadeia produtiva da madeira trabalhada em áreas de manejo florestal em pequena escala por agricultores familiares/produtores rurais que detêm propriedades de até 500 ha, apoiando seu fortalecimento, por meio da organização do setor, capacitação de técnicos, colaboradores e beneficiários, bem como, nas ações para a regularização ambiental dos empreendimentos.

Para o período, as ações serão direcionadas para a orientação técnica, acompanhamento e monitoramento dos planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala – PMFSPE existentes, além da elaboração de novos, conforme demanda dos municípios. Além de socializar os conceitos, objetivos, benefícios e procedimentos técnicos sobre a temática junto aos beneficiários.

Serão, também, atendidos os empreendimentos florestais que beneficiam a madeira, como movelarias, marcenarias, serrarias e estaleiros de pequeno porte no apoio ao licenciamento ambiental para que possam trabalhar a madeira oriunda dos planos de manejos e comercializar produtos de melhor qualidade e de maior valor agregado, nos mercados que priorizam produtos de origem legal.

Buscar-se-á o estabelecimento de cooperações técnicas junto às instituições públicas estaduais, federais e organizações não governamentais, objetivando a promoção da assistência técnica para integração das agendas de trabalho, visando mecanismos para o uso sustentável dos recursos naturais, associado ao conhecimento e aproveitamento das potencialidades locais / regionais, com a proposição e elaboração de projetos específicos em várias áreas.

Este serviço será prestado, por meio de visitas técnicas, reuniões, cursos, demonstração de métodos, implantação de unidades demonstrativas, elaboração, condução, monitoramento e acompanhamento de planos de manejo florestal, apoio à comercialização da madeira, bem como na socialização de políticas públicas visando contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e empreendedores do ramo. O **quadro 14 e 15** mostra os PMFSPE e empreendimentos a serem assistidos em 2012.

QUADRO 14 – Plano de manejo florestal sustentável de pequena escala programado / 2012.

Discriminação	Agricultores Familiares/ Produtores Rurais	Área total das Propriedades (ha)
Angelim, Cedro, Louro, Mulateiro, Maçaranduba, Cedrinho, Ipê, Itaúba, Jatobá, Cupiúba, Cumaru, Pau-rosa, dentre outros	347	23.514,00
Total	347	23.514,00

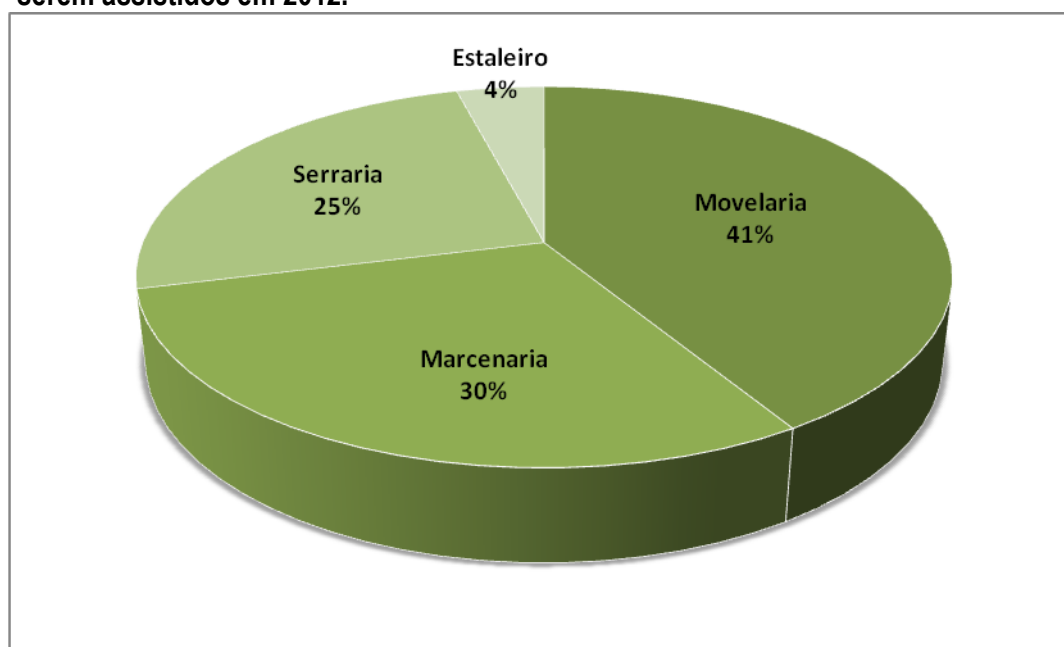
Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 15 – Empreendimentos florestais madeireiros por ramo de atividade a serem assistidos / 2012.

Discriminação	N.º Empreendimentos	N.º Empreendedores
Movelaria	80	78
Marcenaria	58	59
Serraria	48	20
Estaleiro	8	9
Total	194	166

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

GRÁFICO 10 – Demonstrativo do percentual de empreendimentos florestais madeireiros a serem assistidos em 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

7.2 Produção Florestal Não Madeireira

A extração de Produtos Florestais Não-Madeireiros - PFNM no Amazonas tem apresentado, a cada dia, grande importância social, econômica e ambiental, preservando parte importante da biodiversidade das florestas nativas. As políticas públicas e o desenvolvimento científico tem contribuído, através de meios que permitam a manutenção de atividades que viabilizem a sustentabilidade dos recursos naturais.

As ações e atividades voltadas para o desenvolvimento e fortalecimento dos produtos Não-Madeireiros, no Estado do Amazonas, tais como: a castanha-do-brasil, borracha, óleos vegetais e fibras (**quadro 16**), surgem como alternativas econômica/financeira para agricultores familiares/produtores rurais, com vistas a utilização ordenada desses recursos naturais de forma sustentável.

QUADRO 16 – Beneficiários a serem assistidos na produção florestal não madeireira/2012.

Discriminação	N.º Agricultores Famíliares/Produtores rurais	Produção estimada	
		Unidade	Quantidade
Andiroba	60	t	2,86
Borracha	167	t	45,00
Castanha	433	In Natura (ht)	17.325
Copaíba	200	kg	4.000
Óleo de Babaçu	40	l	50.000
Óleo de Tucumã	20	l	50.000
Cipó	28	t	115,00
Piaçava	60	t	300,00
Total	1.008	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

Nesse contexto, o serviço de Ater a ser realizado pelo IDAM, dar-se-á através da promoção e capacitação para as boas práticas do manejo dessas espécies florestais Não-Madeireiras, no que diz respeito a extração, coleta, armazenamento, beneficiamento e produção. Propiciará apoio na gestão das usinas (**quadro 17**) com objetivo de acompanhar o processo produtivo das agroindústrias, primando pela boa qualidade e viabilidade econômica dos produtos, assim como, no apoio ao fortalecimento de associações e cooperativas nas infraestruturas básicas de produção, nas articulações de reuniões participativas, com entidades parceiras, visando discussão de políticas para os produtos extrativos, e na orientação, elaboração e acompanhamento de projetos de crédito, para a captação de recursos financeiros.

QUADRO 17 – Empreendimentos florestais não madeireiros a serem assistidos / 2012.

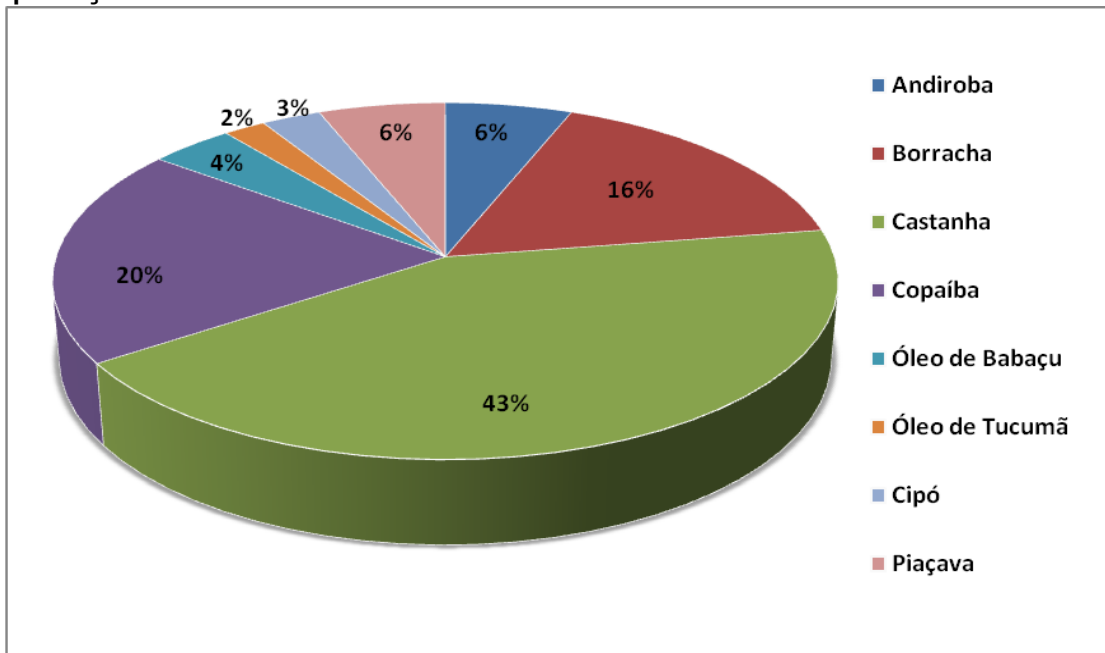
Discriminação	N.º empreendimentos	Unidade	Produção
Beneficiadora de Castanha ⁽¹⁾	06	ht	18.749
Beneficiadora de Látex	03	t	04
Óleos Vegetais ⁽²⁾	06	t	88,83
Total	18	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Municípios: Amaturá, Lábrea, Manicoré, Beruri, Boca do Acre e Barcelos

(2) Municípios com produção de óleos vegetais (copaíba, andiroba e muru-muru): Lábrea, Silves, Manaquiri, Carauari, Boca do Acre e Manicoré.

GRÁFICO 11 – Demonstrativo do percentual de beneficiários a serem assistidos na produção florestal não madeireira em 2012.



Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

7.3 Animais Silvestres

A Gestão do uso sustentável dos recursos faunísticos tem como competências a regulamentação, autorização, monitoramento, avaliação e controle das ações de uso, manejo e movimentação das espécies da fauna silvestre, no âmbito das diferentes instituições públicas, federais, estaduais e municipais.

Ações/atividades que desenvolvam produtos e subprodutos a partir dos recursos da fauna silvestres nativa, é extremamente importante para o setor primário, por apresentar alternativas de ocupação econômica e geração de renda no Estado do Amazonas, bem como, a conservação dessas espécies.

A atividade de meliponicultura procura conciliar as necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais, com as orientações técnicas resultantes dos trabalhos de pesquisas com abelhas silvestres nativas. Para o alcance dos objetivos, deverá promover a capacitação de técnicos e beneficiários; para um melhor desempenho das atividades e incentivar, orientar e coordenar as ações voltadas ao manejo e uso da fauna silvestre nativa. Faz-se necessário realizar o cadastramento dos agricultores familiares/produtores rurais no Cadastro Técnico Federal/IBAMA, bem como, os cadastros das organizações junto ao IPAAM (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas) que prestará assessoria às associações e cooperativas para a renovação das licenças e/ou obtenção de seus registros.

Para o manejo das abelhas silvestres nativas (**quadro 18**), serão adotadas metodologias participativas de Ater como: reunião, curso, treinamento, demonstração de método em avaliação de colônias, em inserção de melgueiras (para produção de mel), em extração de mel e em divisão de colônias,

O manejo sustentável de jacarés em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, é regulamentado pelas leis vigentes e apoiadas pelo IBAMA nas atividades de manejo realizadas pelo IDAM.

As ações e atividades a serem realizadas no período são: reunião com os agricultores para identificar a potencialidade social e ambiental da atividade, curso nas atividades básicas de manejo de jacarés na natureza; demonstração de método: para realizar censo matinal de ninhos de jacarés, para realizar censo noturno de jacarés e captura de jacarés.

QUADRO 18 – Beneficiários a serem assistidos na produção de mel/ 2012.

Discriminação	N.º criadores	N.º colméias	Plano de manejo regularizado	Produção estimada l/mel
Meliponicultura	1.037	10.661	4	32.300

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

7.4 Agroecologia

A Política Nacional de Ater estabelece a premissa de que a construção de bases agroecológicas ajudará a responder às demandas sociais adequando à realidade dos agricultores, oferecendo instrumentos aptos a contribuir com modelos de desenvolvimento rural que respeitem a pluralidade e a diversidade social, econômica e ambiental. O estímulo de iniciativas deve priorizar esforços em atividades específicas que resultarão no fortalecimento das organizações e numa agricultura sustentável.

Como estratégia de atuação, as ações da Agroecologia irão apoiar na proposição a disponibilização de tecnologias adaptadas a sistemas produtivos familiares de base ecológica, através do estabelecimento de metodologias de Ater onde reúnam aspectos de cunho regional, bem como adotando mecanismos de aporte que valoriza o diálogo de saberes e o sentido de responsabilidade social.

O projeto de apoio a Agroecologia do Estado do Amazonas – PAA/AM, responsável pela assessoria às unidades locais que executam atividades de Ater com enfoque na Agroecologia, adotará um conjunto de ações objetivando contribuir para desenvolver o segmento de orgânicos baseadas nos princípios agroecológicos, estimulando a produção desses alimentos, prioritariamente nos municípios da Região metropolitana e, na medida do possível, nos municípios com potenciais para essa atividade, destacadamente naqueles onde os trabalhos da Rede de Agricultores Tradicionais do Amazonas – REATA continuam.

O PAA/AM terá também, como atividade a implementação do projeto Agroecologia – Copa Sustentável 2014 nos municípios da Região Metropolitana de Manaus; na capacitação de técnicos e agricultores familiares/produtores rurais em agroecologia e sistemas orgânicos de produção e assessoria técnica continuada aos beneficiários envolvidos no projeto, visando promover a produção orgânica com respeito

ambiental, justiça social e retorno econômico, oportunizando a participação em mercados diferenciados para o atendimento à demanda por produtos saudáveis de consumidores locais e visitantes, mediante a comercialização de frutas e hortaliças orgânicas em feiras, hotéis e restaurantes. Além de possibilitar o acesso a políticas públicas por meio do fornecimento a mercados Institucionais (PAA, PNAE, PREME). Tanto as frutíferas, quanto as hortaliças (**quadro 19 e 20**) comporão o arranjo produtivo dos Sistemas Agroflorestais a serem implantados nos municípios da Região Metropolitana, sendo 1,25ha/família.

QUADRO 19 – Beneficiários, áreas e produção a serem assistidas em fruticultura (SAFs) na Região Metropolitana - 2012.

Discriminação	Nº de Agricultores Familiares/Produtores Rurais	Área a plantar (ha)	Unidade	Produção Estimada
Abacaxi	180	180	frutos	897.480
Açaí	180		tonelada	1.080
Banana	180		tonelada	1.260
Cupuaçu	180		frutos	367.200
Taperebá	180		frutos	259.200
Graviola	180		frutos	872.100
Laranja	180		mil frutos	4.995
Limão	180		frutos	1.931.040
Mamão	180		tonelada	360
Maracujá	180		tonelada	540
TOTAL	180	180	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 20 – Beneficiários, áreas e produção a serem assistidas na produção de hortaliças orgânicas (SAFs) na Região Metropolitana - 2012.

Discriminação	Nº de Agricultores Familiares /Produtores Rurais	Área (ha)	Unidade	Produção Estimada
Alface	180	45	pés	59.400
Berinjela	180		tonelada	72
Cebolinha	180		maços	270.000
Chicória	180		maços	135.000
Coentro	180		maços	27.000
Couve	180		maços	777.600
Feijão	180		tonelada	18
Feijão-de-metro	180		maços	1.350.000
Pepino	180		tonelada	70,2
Pimenta-de-cheiro	180		tonelada	18
Quiabo	180		tonelada	64,8
Repolho	180		tonelada	32,4
Jerimum	180		tonelada	50,4
Macaxeira	180		tonelada	432
Maxixe	180		tonelada	18
Cará	180		tonelada	28,8
Batata doce	180		tonelada	57,6
Total	180	45	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

8. Agroindustrialização

8.1 Agroindústria

Qualificar os beneficiários nos processos de beneficiamento, agroindustrialização e de agregação de valor da produção agropecuária e extrativa constitui-se objeto de ação continuada do serviço de Ater, na busca de ocupação econômica e geração de renda, de forma sustentável no Amazonas. Para o período, está previsto o atendimento a 6.725 unidades agroindustriais de pequeno porte de base familiar gerando 18.376 ocupações, conforme demonstrado no **quadro 21**. As ações serão direcionadas às Boas Práticas de Fabricação (BPF), objetivando assegurar a qualidade dos produtos processados e sua inserção de forma competitiva nos diferentes mercados, bem como, o fortalecimento das organizações associativas.

QUADRO 21 – Agroindústrias a serem assistidas/2012

Tipo de Agroindústria	Quant.	Pessoas Ocupadas		Produção Estimada		
		Empregados	Outros	Produto	Unid.	Quant.
Produção de Derivados de Leite	29	33	165	Leite	Mil l	56.891
				Queijo mussarela	t	654
				Queijo de coalho	t	625
				Queijo minas	t	100
Beneficiamento da Castanha	4	111	975	Castanha do Brasil	t	644
				Castanha de Caju	t	02
Derivados da Banana	2	37	90	Banana Passa	t	12
				Doce	t	20
Beneficiamento de Café	3	6	5	Café	t	304
Derivados da Mandioca ⁽¹⁾	6.402	20	14.836	Fécula	t	1.171
				Farinha	t	49.154
				Farinha de Tapioca	t	653
Produção de Polpas de Frutas	151	87	552	Açaí	t	3.103
				Acerola	t	37
				Buriti	t	18
				Caju	t	2
				Cupuaçu	t	973
				Goiaba	t	73
				Graviola	t	138
				Manga	t	1
				Maracujá	t	99
				Taperebá	t	150
Beneficiamento do Pescado	04	20	310	Pescado	t	679
Beneficiamento da Cana- de- Açúcar	42	17	612	Açúcar Mascavo	t	670
				Mel de cana	l	31.992
				Rapadura	t	239
				Caldo de cana	l	28
Beneficiamento de Grãos	14	29	36	Milho	t	1.407
				Feijão	t	32
				Arroz	t	4.466
Produção de Palmito	2	20	208	Palmito	t	137
Derivados do Urucu	12	0	39	Colorau	t	6
Derivados do Cacau	15	0	30	Derivados	t	250
Produção de Doces	4	0	20	Doces	t	2
Derivados de carne Suína	7	4	14	Lingüiça	t	3
Beneficiamento do Guaraná	33	0	100	Guaraná em Rama	t	40
				Guaraná em Pó	t	1
Total	6.725	384	17.992			-
		18.376				-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM. Dentre as agroindústrias de beneficiamento de mandioca, estão incluídas 55 casas de farinha industrial.

9. Crédito Rural

O crédito rural tem-se constituído num importante instrumento de fomento as atividades produtivas e ao desenvolvimento rural sustentável no interior do Estado, destacadamente da Agricultura Familiar, incluindo o transporte, beneficiamento, armazenamento e comercialização da produção. Qualificar e facilitar o acesso dos beneficiários aos recursos dos programas e suas linhas de financiamentos disponibilizados no mercado pelos Governos Federal e Estadual será objeto das ações deste Instituto, em parceria com o Ministério do desenvolvimento Agrário - MDA e os agentes financeiros: Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM.

Para a qualificação e ampliação do crédito rural no estado do Amazonas, as ações e atividades do serviço de Ater estão relacionadas à participação proativa do IDAM nas reuniões de planejamento das ações realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por municípios, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e suas linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares/ produtores rurais. No **quadro 22** estão relacionadas às demandas de créditos levantadas pelas Unidades Locais junto ao público beneficiário, por atividade, necessários para o atendimento.

QUADRO - 22 - Demonstrativo de Demanda de Crédito Rural / 2012

DISCRIMINAÇÃO	Nº PROJETOS	VALOR TOTAL R\$ - 1,00
01) PRODUÇÃO VEGETAL	5.413	28.170.480
. Olericultura	633	2.619.710
. Fruticultura	880	7.903.117
. Culturas Industriais	3.439	14.675.873
. Grãos	370	946.780
. Casa de Vegetação	71	1.725.000
. Safs	20	300.000
02) CRIAÇÕES E PESCA	2.607	24.295.433
. Bovinocultura	874	13.886.652
. Bubalinocultura	5	100.000
. Avicultura Caipira	131	522.900
. Avicultura Postura	16	352.140
. Ovinocultura	13	280.000
. Suinocultura	7	103.000
. Pesca	1350	5.550.741
. Piscicultura	209	3.464.000
. Caprinocultura	2	36.000
03) APOIO À PRODUÇÃO	535	6.175.100
. Agroindústria	162	1.499.000
. Máquinas / Equipamentos	373	4.676.100
04) PRODUÇÃO FLORESTAL	608	2.670.600
. Produção Florestal Madeireiro	193	1.289.500
. Produção Florestal não Madeireiro	110	630.000
. Extrativismo Vegetal	305	751.100
05) OUTRAS ATIVIDADES	143	2.910.500
. Outras Atividades	143	2.910.500
TOTAL GERAL	9.306	64.222.113,00

OBS: Outras atividades: Animais de serviço, feiras agropecuárias, etc.

10. Capacitação

10.1 - Capacitação de Técnicos

Participar e contribuir na promoção e animação de processos capazes de construir e executar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, centrado no fortalecimento da agricultura familiar e das suas organizações, por meio de metodologias educativas e participativas, integradas às dinâmicas locais, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares/ produtores rurais se constitui a principal missão do serviço de Ater oficial.

Diante da premissa mencionada e da política do Governo Estadual, o IDAM em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais tem desenvolvido de forma continuada, a capacitação de seus técnicos e colaboradores para que possam, tanto socializar, quanto adquirir conhecimentos, com os beneficiários – público alvo – razão da existência deste Instituto. É importante, que a produção agropecuária, florestal e pesqueira seja entendida pelos atores envolvidos, como atividades que, ademais de sua “função de produzir bens”, seja um processo de relação entre o homem e o ecossistema onde ele vive e trabalha.

Desta forma, diversificar e incorporar conhecimentos e habilidades aos técnicos/servidores deste Instituto para que prestem assessoria e desenvolvam os trabalhos pertinentes às suas áreas de responsabilidade, com segurança, qualidade, eficácia e efetividade, em atendimento as necessidades e anseios deste público, requer uma política institucional fundamentada num processo dinâmico de qualificação e valorização dos seus recursos humanos.

A programação de capacitação para o período decorre das necessidades identificadas pelas Unidades Locais, conforme **quadro 23**, levando em conta as demandas de trabalho do público a ser assistido nos municípios e para atender as necessidades de programas ou ações específicas existentes.

10.2 - Capacitação de Agricultores Familiares/ Produtores Rurais

A capacitação planejada de forma participativa é um dos principais métodos de socialização de conhecimentos e qualificação do público beneficiário do serviço de Ater. Dentre outros propósitos, a capacitação viabiliza alternativas voltadas para o aproveitamento das potencialidades locais, com respeito ao meio ambiente e ao conhecimento popular, proporcionando a valorização do ser humano como ator principal do desejado desenvolvimento sustentável.

A qualidade desse serviço está em função de um bom processo de capacitação, tanto de técnicos, quanto de agricultores familiares/ produtores rurais, objetivando a troca de conhecimentos e uma maior visão da realidade local, dos aspectos culturais e das necessidades demandadas, possibilitando desta forma o atendimento destas necessidades e a construção coletiva e participativa das questões voltadas à produção,

produtividade, organização, gestão de propriedade, crédito rural, beneficiamento e comercialização, dentre outras.

Embora o público beneficiário, de maneira geral, detenha conhecimento sobre diferentes aspectos de suas atividades, no contexto em que vivem, há necessidade ainda, da socialização de métodos e técnicas que permitam otimizar a combinação e utilização dos recursos disponíveis, para originar produtos de boa qualidade, com agregação de valor e maior aceitação no mercado, contribuindo assim para garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental das famílias.

QUADRO 23 – Capacitação de técnicos e agricultores familiares/ produtores rurais/ 2012.

Discriminação	Programado / 2011	
	Nº de Eventos	Nº de Participantes
Eventos para técnicos ⁽¹⁾	41	964 ⁽²⁾
Cursos para produtores rurais / agricultores familiares ⁽³⁾	1.000	20.380

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Nas áreas de: Metodologias de ATER; Crédito Rural; Agroecologia Aplicada; Pesca e Pisciculturas; Fruticultura; Pecuária Leiteira; Agroindústria; Mandiocultura; Mercado e Comercialização; Florestal Madeireira e Não Madeireira; Turismo Rural; entre outros.

(2) Número de técnicos com repetição, que serão capacitados em cursos, intercâmbios, seminário, oficinas, palestras, dentre outras metodologias.

(3) Nas áreas de: Crédito Rural; Agroecologia; Manejo e Conservação do Solo; Pesca e Piscicultura; Cadastro Ambiental Rural – CAR; Fruticultura; Pecuária Leiteira; Agroindústria; Mandiocultura; Associativismo e Cooperativismo; Florestal Madeireira e Não Madeireira; Turismo Rural; Educação Ambiental; Apicultura e Meliponicultura; Artesanato; entre outros.

11. Apoio ao Fomento, a Comercialização e a Defesa Agropecuária.

11.1 – Apoio no suprimento de sementes, mudas e outros insumos

O desafio do serviço de Ater tem sido de incentivar/convencer o agricultor familiar/ produtor rural a armazenar suas sementes para a próxima safra. Na agricultura, obedecer prazo significa minimizar riscos. Logo, dispor de sementes na época oportuna é um dos passos importante, que deve ser seguido pelo público da Ater. Todavia, o apoio efetivo do Governo do Estado, por meio da SEPROR/IDAM, na disponibilização de sementes, mudas e outros insumos, ao longo dos anos, têm contribuído para o fortalecimento das atividades produtivas e para a permanência dessas populações no meio rural amazonense.

As demandas e necessidades das comunidades rurais e dos beneficiários identificadas e consolidadas nos planos operativos das Unidades Locais e a disponibilidade de recursos do orçamento do Estado, servem de base para nortear as ações de Governo, no período, conforme **quadro 24**.

As comunidades a serem beneficiadas com a distribuição de sementes, mudas e outros insumos receberão orientações necessárias à realização dos plantios e aquelas que pertencem à área de ação deste Instituto terão a assistência técnica, de forma mais sistemática, durante o referido exercício.

QUADRO 24 – Demonstrativo de demanda de alevinos, pintos, sementes, vacina e mudas / 2012.

Discriminação	Programado / 2012		
	Unidade	Demanda	Nº de Beneficiários (*)
Pós Larvas	mil	9.800	1.557
Alevinos	mil	4.866	2.011
Matrizes de pintos de um dia	mil	463.600	10.587
Sementes de arroz	quilo	105.465	5.214
Sementes de milho	quilo	258.500	17.782
Sementes de feijão	quilo	101.000	11.705
Sementes de juta	quilo	15.200	1.018
Sementes de malva	quilo	127.360	4.196
Sementes de hortaliças (1)	quilo	9.364	62.427
Mudas de laranja	unidade	37.000	605
Mudas de abacaxi	unidade	210.000	350
Vacinas contra aftosa	mil doses	3.136	19.097
Mudas de Bananeiras	unidade	879.000	5.203

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

(*) Nº de Beneficiários com repetição.

(1) Alface, cebolinha, cenoura, coentro, couve, jerimum, maxixe, melancia, moranga, pepino, pimentão, quiabo, repolho e tomate. Do total de Hortaliças, 3.318 kg são de sementes de Melancia, 713 kg de jerimum e 3.404 kg de coentro.

(2) Abacaxi, açaí, andiroba, banana, cacau, caju, café, coco, cupuaçu, essências florestais, copaiba, asiático, plantas medicinais, castanha-do-brasil, graviola, guaraná, laranja, limão, tangerina, mamão, maracujá, pimenta do reino, pupunha, e hortaliças.

11.2 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal.

Por se tratar de questão fundamental no processo de geração de ocupação econômica e renda no meio rural e, principalmente, para a promoção do desenvolvimento sustentável das atividades produtivas, este Instituto, tem dedicado especial atenção às ações de apoio à comercialização da produção agropecuária e não agropecuária dos agricultores familiares/produtores rurais, com a participação dos próprios beneficiários e de importantes parcerias, como: MDA, MDS, ADS, SEPROR, CONAB, Exército Brasileiro, Aeronáutica e prefeituras municipais.

Para o alcance dos objetivos e metas definidos neste documento, a programação para período, objetiva dar continuidade ao fortalecimento da organização dos processos produtivos, de beneficiamento e de comercialização produção, na perspectiva da ampliação do acesso desses beneficiários e de suas organizações aos tradicionais e novos mercados consumidores em condições de competitividade, destacadamente nos mercados institucionais: PAA, PNAE e PREME.

Ação complementar e importante de apoio à comercialização da produção será a continuação do Programa Carteira do Produtor Rural pelo Governo do Estado, com o propósito de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares/produtores rurais na comercialização de seus produtos (**quadro 25**). A carteira assegura a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas.

QUADRO 25 - Principais produtos cuja comercialização será apoiada pelo IDAM / 2012.

Discriminação	Unidade	Programado	Discriminação	Unidade	Programado
Abacaxi	mil frutos	891,50	Macaxeira	tonelada	5.958,70
Açaí	tonelada	1.812,00	Malva	tonelada	2.170,00
Açúcar mascavo	tonelada	121,00	Mamão	tonelada	1.670,30
Arroz	tonelada	549,50	Maracujá	tonelada	2.932,80
Banana	mil cachos	311,00	Melancia	mil frutos	1.224,50
Café	tonelada	542,00	Mel de Cana-de-açúcar	tonelada	15,00
Carne	tonelada	5.974,50	Mel de abelha	litros	4.506,00
Castanha-do-brasil	hectolitro	34.976,50	Milho em grão	tonelada	3.527,30
Castanha Desidratada	tonelada	115,00	Peixe	tonelada	13.246,60
Polpa de cupuaçu	tonelada	13,50	Pimenta-do-reino	tonelada	1,00
Cupuaçu	mil frutos	2.596,00	Pimentão	tonelada	18,00
Farinha de mandioca	tonelada	14.409,80	Polpa de frutas	tonelada	700,00
Feijão	tonelada	10.710,30	Pupunha	mil cachos	448,00
Guaraná	tonelada	402,00	Queijo	tonelada	595,60
Jerimum	tonelada	3.174,60	Rapadura	tonelada	20.340,00
Juta	tonelada	590,00	Repolho	tonelada	20,00
Laranja	mil frutos	1.203.246	Tomate	tonelada	5,00
Limão	mil frutos	2.040,00	-	-	-

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

11.3 - Apoio aos serviços de Defesa Agropecuária

As campanhas de vacinação contra a febre aftosa exigem grandes esforços deste Instituto, pela importância da ação de governo no combate a essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, a mobilização e capacitação dos criadores, ao armazenamento e a distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas.

Por conta da subida das águas, os 41 municípios das calhas dos rios Amazonas e Solimões tiveram o calendário de vacinação alterado, sendo a primeira etapa de vacinação prevista para o período de 15 março a 30 de abril e a segunda etapa de 15 de julho a 30 de agosto. Na região sul do Estado, que compreende as calhas dos rios Madeira, Purus e Juruá, a vacinação permanece nos meses de maio e novembro.

No **quadro 26** estão relacionadas às quantidades dos criadores e das vacinas programadas para 2012, para atender as duas etapas das campanhas a serem realizadas com a participação do MAPA, CODESAV, IDAM e Prefeituras Municipais, cuja aquisição das vacinas é feita pela SEPROR.

QUADRO 26 – Atividades de apoio a Defesa Agropecuária / 2012.

Discriminação	Programado / 2012	
	Unidade	Quantidade
Criadores a serem atendidos	nº	19.097
Vacinas contra febre aftosa	mil doses	3.136

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

12. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

Parcerias entre o Governo do Estado e os Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional, Banco da Amazônia e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tem contribuído de forma significativa para o alcance dos bons resultados obtidos pela Ater oficial no Estado do Amazonas.

O quadro 27 espelha, abaixo, os Convênios, os Contratos e os Acordos de Cooperação Técnica, firmados com os órgãos parceiros e seus respectivos valores.

QUADRO 27 – Convênio, destaque orçamentário e contrato de serviços em vigência 2012.

Item	Discriminação	Objetivo	Valor do Concedente (R\$)	Valor do IDAM (R\$)	Valor Total (R\$)	Vigência
1	Convênio nº 128/2007 MDA/IDAM	Ampliar e qualificar os serviços de ATER no Estado do Amazonas.	10.000.000,00	1.112.000,00	11.100.000,00	22/02/2008 a 31/12/2012
2	Convênio nº 720332 / 2009 (Pacto Federativo) MDA/IDAM	Prestar ATER para agricultores familiares dos seis Territórios da Cidadania do Estado do Amazonas e capacitar sistematicamente técnicos e agricultores familiares.	6.739.197,00	893.097,22	7.632.294,22	31/12/2009 a 21/10/2012
3	Convênio nº 034/2007 SUFRAMA / SEPROR / IDAM	Fortalecer os serviços de ATER nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, Iranduba e Codajás, correspondendo um total de 760 agricultores / produtores e suas famílias, de forma sistemática, continuada e melhor qualidade, priorizando as potencialidades regionais e em observância às questões regionais.	950.000,00	95.000,00	1.045.000,00	09/06/2009 a 25/09/2012
4	Convênio nº 718055/2009 - INCRA SR-15/IDAM	Prestar Assessoria Técnica, Social e Ambiental para 3.220 famílias assentadas, em 31 Projetos de Reforma Agrária de 11 municípios do Estado do Amazonas.	1.288.000,00	161.117,97	1.449.117,97	30/12/2009 a 30/06/2012
5	Convênio nº 752620/2010 PCE/MMA/IDAM (NUCGEO)	Fortalecer a Assistência Técnica e a Extensão Rural e Florestal para povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares, nos municípios do Corredor Central da Amazônia, destacadamente no ordenamento e monitoramento de atividades em propriedades rurais por meio de ferramentas para captura, armazenamento, processamento e geração de informações espaciais georreferenciadas.	492.698,17	55.308,91	548.007,08	31/12/2010 a 21/06/2012
6	Convênio nº 762301/2011 PCE / MMA / IDAM (PMFM)	Assistência técnica e extensão florestal diferenciada para agricultores familiares dos municípios do Corredor Central da Amazônia-Amazonas, visando ações e atividades que promovam o desenvolvimento rural sustentável, prioritariamente nas atividades florestais madeireiras.	613.405,64	69.669,50	683.075,14	01/12/2011 a 31/12/2012

Item	Discriminação	Objetivo	Valor do Concedente (R\$)	Valor do IDAM (R\$)	Valor Total (R\$)	Vigência
7	Convênio nº 190/2007 MIN/IDAM	Promover e fortalecer o desenvolvimento de cadeias produtivas locais baseadas em produtos de movelarias da mesorregião do Alto Solimões.	313.009,10	35.498,00	348.507,10	04/01/2008 a 02/01/2012
8	Destaque nº. 005/2010 SDS/IDAM (GASODUTO)	Fortalecer as atividades produtivas sustentáveis nas comunidades de sete municípios da área de influência do Gasoduto Coari/Manaus nas atividades de horticultura, piscicultura/pesca, ovinocultura, suinocultura, meliponicultura e beneficiamento da mandioca, com a implantação de Unidades Demonstrativas.	1.666.241,58	-	1.666.241,58	01/10/2011 a 30/06/2012
9	Contrato nº. 123/2010 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de ATER no Território da Cidadania do Madeira.	-	-	910.719,66	31/05/2012
10	Contrato nº. 124/2010 (MDA/IDAM)	Prestação dos serviços de ATER no Território da Cidadania do Baixo Amazonas.	-	-	1.436.433,30	31/05/2012

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

12.1 Projetos de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM

Promover a produção de alimentos sustentáveis, gerar renda, melhorar o saneamento básico e os indicadores de saúde da região do Alto Solimões são os objetivos do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM. O projeto é uma parceria do Estado do Amazonas com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e conta com o envolvimento de algumas secretarias e órgãos do Governo do Estado. A área de abrangência são os municípios da região do Alto Solimões: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, São Paulo de Olivença, Santo Antonio do Içá, Tabatinga e Tonantins.

O IDAM, como entidade parceira das Instituições executoras do PRODERAM - no Alto Solimões, além da prestação do serviço de Ater, participará de forma proativa nas reuniões de planejamento, na concepção dos projetos, no apoio logístico e na disponibilização da estrutura física e de profissionais das Unidades Locais daquela região.

12.2 Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social - FPS

O Fundo de Promoção Social tem como missão apoiar programas das áreas sociais, que promovam a inclusão social, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida. O fundo apóia às associações de agricultores familiares/produtores rurais e entidades beneficentes dos 62 municípios do Estado. O IDAM participará efetivamente das ações do FPS na prestação de assessoria técnica e na elaboração e acompanhamento de projetos técnicos nas áreas de produção, agroindustrialização, aquisições de equipamentos, máquinas, veículos e infraestrutura de beneficiamento, na perspectiva da inclusão social, da geração de renda e da melhoria da qualidade dos beneficiários deste serviço.

13. Recursos Existentes e Necessários para o Serviço de ATER.

13.1 Instalações Físicas, Equipamentos e Materiais

O IDAM possui 66 Unidades Locais, 51 funcionam em prédios próprios, das quais 19 são equipadas com alojamentos para estada de técnicos. Os demais 15 funcionam em instalações cedidas pelas prefeituras e/ou alugadas de terceiros. Todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução do serviço de Ater.

Dispõe também de uma Unidade Central e um Galpão para depósito de materiais. Apesar dos investimentos feitos nos últimos anos, em infraestrutura física e operacional, faz-se necessário investir em reforma, bem como na construção de novos prédios, para diminuir a dependência dos aluguéis e de outras formas de cessão, como também, na aquisição de veículos, materiais de uso técnico e outros bens materiais necessários para oferta de melhores condições de trabalho aos seus servidores/colaboradores e conseqüentemente a melhoria dos resultados alcançados na prestação desse serviço. No **quadro 28**, constam o quantitativo de instalações físicas, veículos, máquinas e equipamentos, que compõem o patrimônio deste Instituto, alocados nas Unidades Locais, assim como a sua necessidade de incremento. Além destes, existem outros como: armários, carteiras, cadeiras, geladeiras, fogões, dentre outros móveis, que não estão relacionados neste documento.

QUADRO 28 - Instalações físicas, transportes e equipamentos existentes e necessários nas Unidades Locais do IDAM 2012.

Discriminação	Quantidade	
	Existente	Incremento
Prédio próprio	51	2
Aparelho de DVD	54	2
Aparelho de fax	76	2
Aparelho de medição (GPS)	182	5
Aparelho de TV	78	2
Bote e/ou Canoa alumínio	170	2
Computador completo	307	12
Lancha, devidamente equipada	26	5
Máquina fotográfica Digital	95	12
Motocicleta	138	2
Motor de popa (15, 25, 40 e 115 HP)	204	6
Notebook	100	13
Veículo utilitário terrestre	96	7

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

13.2 Recursos Financeiros

O orçamento aprovado para o exercício de 2012 é da ordem de R\$ 49.255.000,00 (Quarenta e nove milhões, seiscientos e quarenta e cinco mil reais), recursos oriundos do Governo do Estado, destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, despesas de custeio e investimentos das ações, atividades e metas de Ater programadas neste Plano Operativo. Conta-se, também, com recursos financeiros (**quadro 29**) provenientes dos convênios e contratos celebrados nos últimos anos.

Quadro 29 - Demonstrativo orçamentário do IDAM para 2012, por natureza e fonte de recursos.

Fonte de Recursos	Natureza da Despesa			
	Custeio		Investimento	Total (R\$ 1,00)
	Pessoal	Correntes		
100 - Recursos Ordinários – Tesouro	32.374.000,00	5.000.000,00	10.000,00	37.384.000,00
121 – Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados e Distrito	-	-	-	-
145 – Recursos do Royalties sobre o Petróleo	-	-	-	-
150 – Outras Transferências de Recursos Federais	-	-	-	-
160 - Recursos do FTI - Tesouro	-	9.871.000,00	-	9.871.000,00
201 - Recursos Diretamente Arrecadados – Próprio	-	700.000,00	300.000,00	1.000.000,00
280 - Recursos de Convênios	-	700.000,00	300.000,00	1.000.000,00
Total	-	-	-	49.255.000,00

13.3 Recursos Humanos

Para o cumprimento dos objetivos e metas constantes neste documento, este Instituto possui um quadro de recursos humanos multidisciplinar, formado por 743 colaboradores, dos quais 185 pertencem ao Escritório Central atuando nos processos de assessoria técnica e administrativa e 558 distribuídos nas Unidades Locais na prestação do serviço de Ater. Em alguns municípios, o IDAM conta com parceria das prefeituras municipais, que disponibilizam servidores para a execução desse serviço. Entretanto, há necessidade de ampliar o efetivo deste Instituto, com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, principalmente no interior do Estado, para fazer frente aos desafios de implementação das políticas públicas e, principalmente para atender a demanda crescente de agricultores familiares/produtores rurais pelo serviço de Ater. No **quadro 30**, pode ser visualizado o quantitativo de servidores/colaboradores do IDAM.

Quadro 30 – Servidores/ colaboradores do IDAM - 2012.

IDAM			
Cargo	Central	UNLOC	Total
Nível Superior			
Administrador	6	0	6
Advogado	4	0	4
Engenheiro Mecânico	1	0	1
Engenheiro Agrônomo	20	39	59
Engenheiro Civil	2	0	2
Engenheiro de Pesca	4	15	19
Engenheiro Ambiental	1	0	1
Engenheiro Florestal	9	6	15
Economista	1	0	1
Extensionista Rural Superior	1	0	1
Geógrafo	0	0	0
Bibliotecário	1	0	1
Auxiliar de Biblioteca	1	-	1
Biólogo	1	4	5
Comunicólogo	1	0	1
Contador	6	0	6
Jornalista	1	0	1
Médico Veterinário	1	12	13
Procurador Autárquico "U"	1	0	1
Psicólogo	1	0	1
Pedagogo	1	1	2
Licenc. Ciências Agrárias	0	3	3
Sociólogo	0	1	1
Outros	1	4	5
Técnico de nível Superior	5	2	7
Zootecnista	0	2	2
Analista de Sistemas	1	0	1
Sub-total	71	89	160
Nível Médio			
Extensionista Social Médio	3	4	7
Fotógrafo	1	0	1
Assistente Social	0	3	3
Agente Administrativo	17	9	26
Assist. Administrativo	23	22	45
Auxiliar Técnico	1	4	5
Auxiliar Administrativo	1	19	20
Auxiliar Operacional / Assessor	2	4	6
Nível Médio			
Assistente Técnico	16	32	48
Cadista	0	1	1
Motorista	8	30	38
Motorista Fluvial	1	4	5
Operador de Máquina	3	2	5
Operador Gráfico	1	0	1
Técnico em Contabilidade	2	1	3
Técnico agrícola	0	19	19
Técnico em Agropecuária	20	236	256
Técnico em Pesca	0	5	5
Técnico Florestal	1	21	22
Sub-total	100	416	516
Nível Fundamental			
Auxiliar de Serviços Gerais	8	35	43
Cozinheiro	2	1	3
Capataz	0	1	1
Vigia	4	16	20
Sub-total	14	53	67
TOTAL GERAL	185	558	743

Fonte: GERH/IDAM